

1 **COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IVINHEMA**

2 Rua: Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Q-3, S.3, Parque dos Poderes – CEP: 79031-902 –  
3 Campo Grande – MS - Telefones: (67) 3318-6142 - E-mail: cbhrioivinhema@gmail.com

4  
5 **ATA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

6 Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às 09 horas e 30 minutos, aconteceu a 37ª  
7 reunião ordinária do CBH Ivinhema de forma presencial, no Auditório da Embrapa Agropecuária  
8 Oeste (Rodovia BR 163 Km 253 6 s/n) – Dourados/MS. **Abertura:** A presidente do CBH Ivinhema  
9 Daniele Coelho Marques (FAMASUL – Federação da Agricultura e Pecuária de MS), deu início a  
10 reunião com a participação dos seguintes representantes, de acordo com lista de presença:  
11 **Membros:** Daniele Coelho Marques (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de MS –  
12 FAMASUL); Igor Felipe Lima Ferreira (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR);  
13 Leonardo Costa (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL); Cornelia Cristina  
14 Nagel (Prefeitura Municipal de Nova Andradina); Douglas Leite Pereira (Prefeitura Municipal de  
15 Batayporã); Luis Otávio Britto Fernandes (Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rio  
16 Brillhante – AEARB); Carulina Gomes de Menezes (Prefeitura Municipal de Dourados); Werner  
17 Semmelroth (Associação dos Produtores de Bioenergia de MS – BIOSUL); José Assis de Lara  
18 Júnior (Associação das Revendas de Insumos e Agrotóxicos de Rio Brillhante – ARARB); Divaldir  
19 Fialho (Prefeitura Municipal de Ivinhema); Bruno Pimenta Dias (Fundação Nacional do Índio –  
20 FUNAI); Marcelo Augusto de Souza Bexiga (Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos  
21 Agrícolas e Veterinários – ANDAV); Claudio Furukawa (Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense  
22 – COPASUL); Sidenei Ambrosio Tambosi (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de MS  
23 – CREA-MS); Gustavo Becker Modesto Silva (Prefeitura Municipal de Caarapó); Tarcila Souza de  
24 Castro Silva (Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste – EMBRAPA); José Simeão do  
25 Nascimento Filho (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – AGRAER); Erico  
26 Paredes (Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul – FIEMS); José Daniel De Freitas Filho  
27 (Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD); Juari Farias de Jesus (Sindicato das Indústrias  
28 de Geração de Energia Elétrica - SINERGIA); Leonardo da Silva Ramos (Associação dos  
29 Engenheiros Agrônomos da Grande Dourados – AEAGRAN); Natália Machado Ribeiro de Moraes  
30 (Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul – SANESUL); Mario José Maffini (Associação  
31 dos Engenheiros Agrônomos da Grande Dourados – AEAGRAN); Luiz Alberto Avila Silva Júnior  
32 (Prefeitura Municipal de Naviraí); Murilo Eduardo Franciscon Ricardo (Sindicato Rural de  
33 Anaurilândia); Danilton Luiz Flumignan (Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste –  
34 EMBRAPA); Otavio Vieira de Melo (Sindicato Rural de Itaporã); Lucio Damalia (Sindicato Rural  
35 de Dourados); Claudete Bruschi (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL);  
36 Mayra de Oliveira Ribera Cavalheiro (Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos de Mato  
37 Grosso do Sul – AGESUL); Braulio Tosta Mendes de Freitas (Agência Estadual de Gestão de  
38 Empreendimentos de Mato Grosso do Sul – AGESUL); Haroldo Pradela (Fundação para Pesquisa  
39 e Difusão de Tecnologia Agropecuária - FUNDAÇÃO MS) e Sônia Solange Ferreira Vasconcelos  
40 (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC). **Convidados:** Sandra Batistoti  
41 (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL); Vagner Alexandre Aparecido de  
42 Souza; Rayane Campos Carrijo; Cláudio Barbosa da Cruz Júnior (Instituto de Meio Ambiente de  
43 Mato Grosso do Sul – IMASUL); Marcia Cristina de Alcântara Silva (Instituto de Meio Ambiente  
44 de Mato Grosso do Sul – IMASUL); Márcia Cristina Caires Rodrigues (Instituto de Meio Ambiente  
45 de Mato Grosso do Sul – IMASUL); Eliane Maria Garcia (Instituto de Meio Ambiente de Mato  
46 Grosso do Sul – IMASUL); Josiane Barbosa Felipe (Demeter) e Cristiano Garcia Rodrigues. **1 -**  
47 **Aprovação da Ata da 36ª Reunião Ordinária:** A Presidente Daniele Coelho Marques perguntou  
48 aos membros se receberam a Ata por e-mail e colocou para aprovação, não havendo contribuições  
49 e manifestações contra, a ata foi aprovada. A presidente deu a sequência na pauta com o próximo  
50 item, passando a palavra ao palestrante. **2 - Apresentação dos ESTUDOS DE**  
51 **ENQUADRAMENTO – Diagnóstico, Prognóstico e Proposições da MBH do Córrego Vacarias**  
52 **e Jovino Dias;** Vagner Alexandre Aparecido de Souza – Engenheiro Ambiental (Deméter  
53 Engenharia Ltda), diz que a apresentação do estudo será composta por duas partes, sendo **Córrego**  
54 **Vacarias** apresentada por ele e **Córrego Jovino Dias** por Josiane Barbosa (Engenheira Ambiental

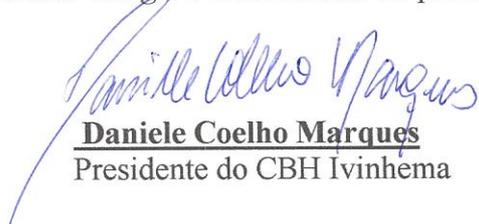
55 – *Demeter Engenharia Ltda*). *Vagner* inicia falando da importância do CBH nos estudos em  
56 andamento para microbacias hidrográficas, apresentando regras de apresentação, menciona também  
57 que a apresentação terá duração estimada de 01 hora, salienta que ao final será aberto aos  
58 questionamentos. Contextualiza estrutura e etapas do processo de enquadramento sendo: 1º  
59 diagnóstico, 2º prognóstico e 3º proposições. Salienta os aspectos gerais, bem como os atores e  
60 ações. Ao apresentar a localização da microbacia no município de Sidrolândia – MS, menciona a  
61 unidade de gestão e planejamento (UPG) Ivinhema e suas características, com enfoque na  
62 interferência da qualidade da água, com área de 88,4803 km<sup>2</sup> ou 8.848,03 ha, onde sua população  
63 na microbacia chega a 20.611 hab. O palestrante ressaltou resultados do questionário dos aspectos  
64 socioambientais, explana diversas áreas de uso e ocupação, ao explicar as áreas especialmente  
65 protegidas, fala das classes de uso e ocupação do solo identificadas nas APPs, bem como APP à ser  
66 recuperada com um percentual de 4,69%. *Vagner* explana mostrando na apresentação fotos e dados  
67 técnicos do uso das águas, balanço hídrico e qualidade das águas superficiais. Ao falar da qualidade  
68 das águas superficiais explana 10 pontos de monitoramento e 7 parâmetros de qualidade. *Vagner*  
69 adentra na segunda parte de sua apresentação falando do prognóstico, detalhando dados e conceitos  
70 relevantes como: perspectivas futuras da população até o ano de 2043 com um aumento de 8.252  
71 hab. Menciona perspectivas futuras do uso e ocupação do solo, sendo 56,29% - Áreas Urbanizadas,  
72 41,14% Áreas Verdes e 20,25% - Vazios Urbanos. Apresenta em mapas a classificação  
73 multitemporal entre 2010 e 2020 para Sidrolândia/MS, sem deixar de salientar as cargas poluidoras  
74 tanto pontuais quanto difusas; *Vagner* contextualiza o balanço hídrico com enfoque em captações  
75 superficiais e subterrânea; os usos preponderantes; perspectiva das condições de quantidade e  
76 qualidade; explica o horizonte de planejamento e ações com data prevista para a total efetivação do  
77 enquadramento em 2043. Menciona também a modelagem qualiquantitativa, citando assim aspectos  
78 dos pontos de lançamentos, pontos de monitoramentos e pontos de captações do Córrego Brejão.  
79 Explana dados técnicos como: Dbo 5,20, Od, Fósforo Total, Coliformes Termotolerantes,  
80 Nitrogênio Amoniacal e Nitrito. *Vagner* expõe proposta preliminar para o Córrego Brejão e Rio  
81 Vacaria. Passando para o terceiro e último tópico, abrangendo as proposições proposta de metas  
82 para a efetivação do enquadramento; pactuação dos usos pontuais programas; projetos e ações;  
83 monitoramento, avaliação e investimentos. O palestrante finaliza destacando o site para mais  
84 informações sobre o estudo de Enquadramento e abre para perguntas e respostas **MBH do Córrego**  
85 **Vacarias**. 1) *Mario José Maffini*: “se definir um projeto com 80% de eficiência, outros  
86 empreendimentos ao longo dos anos, visto que a tendência é o crescimento, não poderão se instalar,  
87 por qual motivo não classificar com uma eficiência boa, para futuramente poder enquadrar novos  
88 empreendimentos?” Em resposta *Vagner* diz: “Está coberto de razão, este estudo é apresentado ao  
89 CBH justamente para todos poder contribuir para o melhor enquadramento.” 2) *Leonardo Costa*:  
90 “ todos temos que lembrar quando tratamos de saneamento, estamos falando de uma empresa  
91 possivelmente privada, porém existe um tarifário que quem paga é a sociedade, então quanto maior  
92 a eficiência melhor a qualidade do corpo hídrico, maiores são os investimentos. Os investimentos  
93 sendo maiores o tarifário para sociedade também será maior. No entanto, será que a sociedade quer  
94 uma eficiência maior com um tarifário maior, será que a sociedade tem condições financeira?”  
95 Todavia penso que o melhor planejamento é uma melhor eficiência ao longo de 22 anos. Por fim,  
96 “ Temos um grupo técnico que estuda o enquadramento antes de trazer as propostas para o CBH,  
97 tento em vista os seguintes critérios: melhorar o corpo hídrico; deixando em classe que o município  
98 continue desenvolvendo; visando não impactar negativamente e financeiramente na sociedade.” 3)  
99 *Mario José Maffini*: “ Na microbacia do Córrego Laranja Doce, foi apresentado uma ETE com  
100 eficiência de 97%. A ETE da microbacia do Córrego Vacarias foi apresentada uma eficiência de  
101 80%. ”, “Gostaria de pergunta a representante *Natália Machado Ribeiro de Moraes (SANESUL)*,  
102 qual a diferença em termo de custo?” Em resposta *Natália diz*: “ não posso responder precisamente  
103 neste momento, mas são vários milhões. Um exemplo que pode servir como base, para aumentar  
104 7% de eficiência na ETE microbacia do Córrego Laranja Doce, fica em média 30 milhões.” 4)  
105 *Sidenei Tambosi*: Teria como na próxima reunião a representante da SANESUL trazer esses valores  
106 detalhados de eficiência de 80% para 97%, bem como uma apresentação das 04 ações referentes os  
107 *Usuários de recursos hídricos* no valor de R\$: 23.642.710,65. Após um pequeno intervalo da  
108 reunião, a presidente antes de retornar a pauta, passa a palavra para o senhor *Auro Akio Otsubo*,

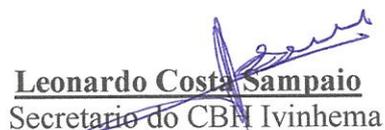
109 pesquisador da EMBRAPA/Dourados que apresenta o *Programa Caravana Embrapa FertBrasil*,  
110 descrevendo que é uma jornada que irá percorrer as principais regiões agrícolas do País, levando ao  
111 produtor rural tecnologias e conhecimento para aumentar a eficiência do uso de fertilizantes,  
112 enfatizar a importância do manejo sustentável dos solos e melhorar a produtividade. Ao final Auro  
113 Akio convida a todos para participar e prestigiar, agradece pela oportunidade e deseja a todos uma  
114 ótima reunião. Na sequência Daniele Coelho abre a palavra para palestrante dar continuidade no  
115 próximo estudo. Josiane Barbosa (Engenheira Ambiental – Deméter), inicia o estudo do  
116 enquadramento da Microbacia Hidrográfica do **Córrego Jovino Dias** até a confluência com o  
117 **Córrego Água Limpa**, salienta que será objetiva e nos pontos mais importantes detalhará mais o estudo. A  
118 estrutura e etapas do processo de enquadramento são: 1º diagnóstico, 2º prognóstico e 3º  
119 proposições. A duração da apresentação é estimada em 01 horas com abertura para os  
120 questionamentos ao final como de costume. A palestrante fala dos instrumentos de planejamento e  
121 destaca os aspectos principais: o rio que temos; o rio que queremos; o rio que podemos ter; condição  
122 atual; vontade e limitações, bem como os atores e ações. Josiane contextualiza detalhes e  
123 características da microbacia hidrográfica do Rio Jovino Dias, com enfoque na interferência da  
124 qualidade da água, localizada no Município de Vicentina/MS, sendo a unidade de gestão e  
125 planejamento (UPG) Ivinhema, com área de 19,0735 km<sup>2</sup> ou 1.907,3500ha, contendo população de  
126 3.006hab. Ao explicar os aspectos socioambientais, salienta que foi feita entrevistas com a  
127 população da microbacia, onde a renda média familiar é entre R\$724,00 – R\$2.172,00, com IDHM  
128 alto, a educação com 43,08% de nível Fundamental Incompleto e 28,46% Médio Completo, existe  
129 também o esgotamento sanitário - ETE Vicentina, que possui resíduos sólidos, sendo o aterro  
130 sanitário em Glória de Dourados/MS (RSDC) – Fora da MBH. Os resultados do questionário foram:  
131 89,89% não sabem se há lançamento de esgoto sanitário nos cursos hídricos, 14,63% tem  
132 conhecimento de despejo/lançamento de lixo no curso hídrico, 8,78% relataram mau cheiro advindo  
133 de algum curso hídrico próximo, 6,15% não reconhecem a existência de cursos hídricos, 5,59%  
134 relataram problemas advindos das chuvas na área urbana. *A palestrante* fala sobre o uso e ocupação  
135 do solo, sendo: agricultura, pastagem e vegetação antropizadas. Ao explicar as áreas especialmente  
136 protegidas, classifica o uso e ocupação do solo identificadas nas APPs, bem como APP a ser  
137 recuperado com um percentual de 22,00%. Explica detalhando o balanço hídrico e qualidade das  
138 águas superficiais com 10 pontos de monitoramentos: 8 pontos no Córrego Jovino Dias, 1 pontos  
139 no CSD 03, 1 ponto no CSD 04, 60 amostragens e 1 ano Hidrológico, foi estudado também 7  
140 parâmetros de qualidade: DBO 5,20, Oxigênio Dissolvido, Fósforo Total, Nitrato, Nitrogênio  
141 Amoniacal e Coliformes Termotolerantes. Josiane expõe na segunda parte da apresentação o  
142 prognóstico, detalhando dados e conceitos relevantes como perspectivas futuras da população até o  
143 ano de 2043 com um aumento de 83hab no perímetro urbano e 3 hab no perímetro rural. Menciona  
144 perspectivas futuras do uso e ocupação do solo, apresentando nos mapas a classificação  
145 multitemporal entre 2010 e 2020 para Vicentina/MS, pontuando as cargas poluidoras e difusas.  
146 Josiane explica aos membros e convidados as perspectivas futuras do balanço hídrico tanto  
147 superficial quanto subterrânea, e adentra a prospectiva das condições de quantidade e qualidade  
148 usando alguns exemplos apresentado no estudo, com um horizonte de planejamento para o ano de  
149 2043. Josiane explica contextualizando a modelagem quali-quantitativa e propõe alternativas de  
150 propostas de enquadramento, sendo a proposta preliminar e alternativa, considerando distintas  
151 possibilidades de simulação de qualidade. Salienta que classes mais restritivas requerem custos  
152 elevados e restrições de uso, o que pode ser incompatível com o planejamento e desenvolvimento  
153 da microbacia hidrográfica. Passando para o terceiro e último tópico, abrangendo as proposições  
154 proposta de metas para a efetivação do enquadramento; pactuação dos usos pontuais programas;  
155 projetos e ações; monitoramento, avaliação e ao salientar os investimentos, Josiane detalha pontos  
156 importantes como: 22 anos de planejamento contendo 50 ações com investimento total de R\$  
157 25.958.161,51; ficando os 5 atores com o rateio tanto das ações quanto os investimentos. *Órgão*  
158 *Gestor de Recursos Hídricos* – 13 ações, R\$: 1.412.826,09; *Comitê de Bacia* – 08 ações, R\$:  
159 417.394,74; *Administração Pública Municipal* – 19 ações, R\$: 485.230,02; *Usuários de Recursos*  
160 *Hídricos* – 04 ações, R\$: 23.642.710,65; *Sociedade Comunidade da Microbacia*, 06 ações, R\$: 000  
161 (zero investimento). A palestrante finaliza a apresentação dos estudos de enquadramento e salienta  
162 o envio das contribuições pelo site: [https://enq11mbhs.wixsite.com/recursos\\_hidricos](https://enq11mbhs.wixsite.com/recursos_hidricos) e eventuais

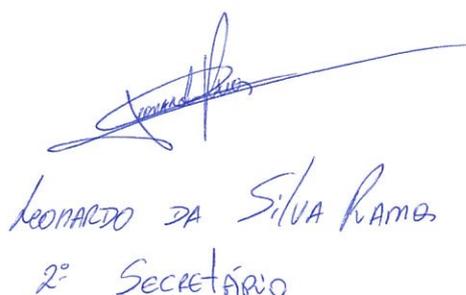
163 solicitações de ajustes ainda podem ser enviadas para o Srº Vagner Alexandre Aparecido de Souza  
164 (via e mail: vagner@dmtr.com.br ou à Srª Claudete Bruschi Imasul (via e mail:  
165 cbhrioivinhema@gmail.com. Dando continuidade abrindo para perguntas e considerações acerca da  
166 apresentação ministrada. Perguntas e respostas Córrego Jovino Dias, 1) Daniele Coelho: Em  
167 conversa com *Vagner* a respeito do *Sicar* - Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural, relembra  
168 as obrigatoriedades da Lei referente APPs e reservas legais. Salienta que seria importante uma  
169 parceria entre os produtores rurais possuidores de áreas consolidadas e o comitê para a recuperação  
170 destas APPs e em consequência a melhoria do corpo hídrico. 2) José Daniel. “As apresentações  
171 deveriam orientar mais os membros do comitê no sentido de quem está contribuindo mais com as  
172 cargas difusas.” Em resposta *Vagner diz*: “Obrigado pelas contribuições e iremos trabalhar nela  
173 para melhorar nas proposições, talvez trazendo algumas ações para o comitê estudar e analisar. Não  
174 havendo mais perguntas e contribuições a presidente da continuidade. Os membros juntamente com  
175 a Diretoria definiram como **encaminhamento** a agenda de reuniões para as novas apresentações  
176 dos estudos de enquadramento: 26/05/2022 – reunião online (estudo de enquadramento Córrego  
177 Araras), 07/07/2022 – no Município de Nova Andradina/MS (estudo de enquadramento Córrego  
178 Baile), 04/08/2022 – no Município de Dourados/MS (estudo de enquadramento Córrego Laranja  
179 Doce). A presidente passa para próxima pauta. – **5 - Informes Gerais**: A Secretaria do CBH  
180 Ivinhema convida a todos para participar da WEBINAR de forma Virtual do CBH PARANAÍBA,  
181 realizada no dia 10 de maio de 2022 às 14h/MS, com o tema: Gestão e Aplicação da Cobrança pelo  
182 uso dos Recursos Hídricos. Relembra que este ano terá o XXIV ENCOB nos dias 22 a 26 de agosto  
183 de 2022, na cidade de Foz do Iguaçu – PR. **Encerramento**. Não havendo outros assuntos a tratar, a  
184 diretoria, agradece a presença de todos e encerra a reunião. Esta será assinada por mim, pelo  
185 presidente e em anexo a relação dos membros presente que assinaram a lista de presença, via  
186 formulário *Google* e relacionadas na presente Ata na verificação do quórum.

Campo Grande/MS, 05 de maio 2022.

187  
188  
189  
190  
191

  
**Daniele Coelho Marques**  
Presidente do CBH Ivinhema

  
**Leonardo Costa Sampaio**  
Secretario do CBH Ivinhema

  
LEONARDO DA SILVA RAMOS  
2º SECRETÁRIO

# 11ª e 37ª Reunião do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema



## LISTA DE PRESENÇA

NOME COMPLETO	QUAL ENTIDADE REPRESENTA NO COLEGIADO	SEGMENTO QUE REPRESENTA NO CBH	MEMBRO	CIDADE / UF
DANIELE COELHO MARQUES	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MS - FAMASUL	USUÁRIOS	TITULAR	CAMPO GRANDE
IGOR FELIPE LIMA FERREIRA	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR	SOCIEDADE CIVIL	SUPLENTE	CAMPO GRANDE
LEONARDO COSTA	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL	PODER PÚBLICO	SUPLENTE	CAMPO GRANDE
VAGNER ALEXANDRE APARECIDO DE SOUZA	CONVIDADO	PODER PÚBLICO, DEMETER ENGENHARIA LTDA	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
CORNELIA CRISTINA NAGEL	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA	PODER PÚBLICO	TITULAR	NOVA ANDRADINA
DOUGLAS LEITE PEREIRA	PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ	PODER PÚBLICO	TITULAR	BATAYPORA
SANDRA BATISTOTI	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL	PODER PÚBLICO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
LUIS OTÁVIO BRITTO FERNANDES	ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE RIO BRILHANTE - AEARB	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	RIO BRILHANTE
RAYANE CAMPOS CARRIJO	CONVIDADO	CONVIDADO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
JOSIANE BARBOSA FELIPE	CONVIDADO	CONVIDADO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
MARCIA CRISTINA DE ALCÂNTARA SILVA	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL	CONVIDADO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE

CARULINA GOMES DE MENEZES	PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS	PODER PÚBLICO	SUPLENTE	CAMPO GRANDE
CRISTIANO GARCIA RODRIGUES	CONVIDADO	CONVIDADO	CONVIDADO	DOURADOS
WERNER SEMMELROTH	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE BIOENERGIA DE MS - BIOSUL	USUÁRIOS	TITULAR	DOURADOS
JOSÉ ASSIS DE LARA JÚNIOR	ASSOCIAÇÃO DAS REVENDAS DE INSUMOS E AGROTÓXICOS DE RIO BRILHANTE - ARARB	USUÁRIOS	TITULAR	ITAPORÃ
DIVALDIR FIALHO	PREFEITURA MUNICIPAL DE IVINHEMA	PODER PÚBLICO	SUPLENTE	IVINHEMA
BRUNO PIMENTA DIAS	FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI	PODER PÚBLICO	TITULAR	DOURADOS
MARCELO AUGUSTO DE SOUZA BEXIGA	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DISTRIBUIDORES DE INSUMOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS - ANDAV	SOCIEDADE CIVIL	SUPLENTE	CAMPO GRANDE-MS
CLAUDIO FURUKAWA	COOPERATIVA AGRÍCOLA SUL MATOGROSSENSE - COPASUL	USUÁRIOS	SUPLENTE	NAVIRAI
SIDENEI AMBROSIO TAMBOSI	CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MS -CREA-MS	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	RIO BRILHANTE
GUSTAVO BECKER MODESTO SILVA	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAARAPÓ	PODER PÚBLICO	SUPLENTE	CAARAPÓ
TARCILA SOUZA DE CASTRO SILVA	CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO OESTE - EMBRAPA	SOCIEDADE CIVIL	SUPLENTE	DOURADOS
JOSÉ SIMEAO DO. NASCIMENTO FILHO	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E EXTENSÃO RURAL - AGRAER	PODER PÚBLICO	TITULAR	DOURADOS
ERICO PAREDES	FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE MATO GROSSO DO SUL - FIEMS	USUÁRIOS	TITULAR	CAMPO GRANDE
JOSÉ DANIEL DE FREITAS FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	DOURADOS
JOSÉ SIMEAO DO. NASCIMENTO FILHO	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E EXTENSÃO RURAL - AGRAER	PODER PÚBLICO	TITULAR	DOURADOS

JUARI FARIAS DE JESUS	SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - SINERGIA	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	IVINHEMA
JOSÉ SIMEAO DO. NASCIMENTO FILHO	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E EXTENSÃO RURAL - AGRAER	PODER PÚBLICO	TITULAR	DOURADOS
CLÁUDIO BARBOSA DA CRUZ JÚNIOR	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL	PODER PÚBLICO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
ELIANE MARIA GARCIA	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL	PODER PÚBLICO	SUPLENTE	CAMPO GRANDE
CLAUDETE DE F. PADILHA DE SOUZA BRUSCHI	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL	PODER PÚBLICO	TITULAR	CAMPO GRANDE